



Banco Volkswagen S.A.

CNPJ nº 59.109.165/0001-49

Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015.

O primeiro semestre de 2016 foi marcado por uma deterioração consecutiva do cenário macro econômico iniciada nos dois últimos anos e consequente retração acentuada da indústria automobilística. O Banco Volkswagen, apoiado em uma trajetória de 60 anos, segue com uma significativa participação no financiamento de veículos do Grupo Volkswagen. Vale destacar o fortalecimento da parceria com as montadoras Volkswagen do Brasil, MAN Latin América, Audi Brasil e Ducati do Brasil, bem como com suas respectivas redes de concessionárias.

Neste sentido, o Banco Volkswagen segue desenvolvendo planos com condições e taxas atrativas, forma pela qual vem mantendo seus negócios mesmo em um cenário tão adverso: total de ativos de R\$ 19,7 bilhões e operações de crédito e arrendamento mercantil de R\$ 17,0 bilhões.

DESTAQUES DO SEMESTRE

- Maior banco de montadora no Brasil, 19º colocado entre as instituições financeiras privadas e 24º no ranking dos 50 maiores bancos do país, segundo o critério de patrimônio líquido, conforme dados do Banco Central do Brasil referente a 31 de março de 2016.
- Responsável por 71,6% de todos os veículos novos vendidos com financiamento pelo Grupo Volkswagen, sendo 78,7% no segmento de caminhões e ônibus e 71,3% no segmento de automóveis.
- Rating de crédito brAA- pela Standard & Poor's, o maior concedido pela agência em escala nacional para créditos corporativos.
- Eleita, em 2016, como uma das melhores empresas para trabalhar segundo o Great Place to Work, importante instituto de avaliação de práticas organizacionais do País.
- Índice de Basileia de 21,3% em 30 de junho de 2016.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As políticas de crédito do Banco Volkswagen estão em linha com as diretrizes do Grupo Volkswagen, que valorizam a manutenção da qualidade de ativos nos diversos contextos econômicos.

As operações de crédito e arrendamento mercantil do Banco Volkswagen em 2016 concentraram 90% de sua carteira entre os ratings AA, A, B e C, reafirmando seu histórico na manutenção da qualidade da carteira.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão colegiada

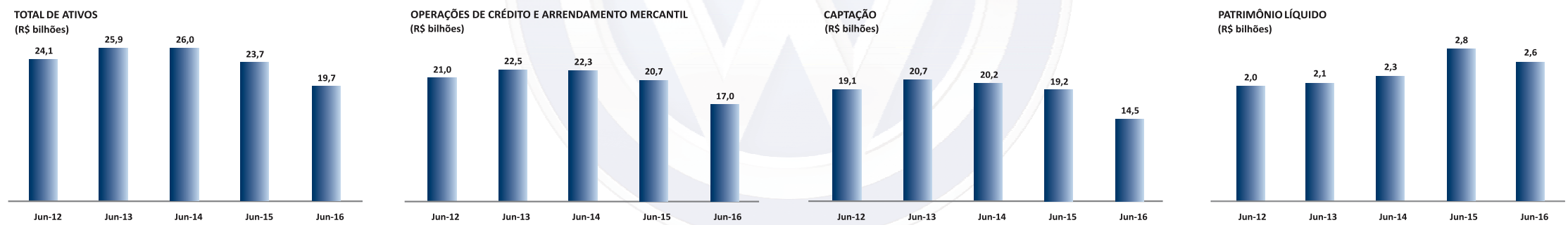
O Banco Volkswagen está alinhado às práticas avançadas de governança corporativa e, no seu modelo de processo decisório, possui comitês de gestão que deliberam de forma colegiada os assuntos relevantes, cabendo ao Comitê Executivo assegurar a implementação e o cumprimento das diretrizes estratégicas.

Na busca constante das melhores práticas do mercado, o Banco Volkswagen participa ativamente dos mais relevantes fóruns de discussão e entidades do setor financeiro.

Compromisso com as regulamentações do setor

O Banco Volkswagen, como parte de um Grupo atuante em cerca de 50 países, adota práticas que atendem às necessidades da Matriz e órgãos reguladores de atividades financeiras na Alemanha.

Como empresa financeira instalada no Brasil, as operações do Banco Volkswagen estão em conformidade com os preceitos obrigatórios emanados pelas autoridades monetárias e fiscais, além da Autorregulação da Febraban, o que reflete o compromisso com a transparência e a excelência na prestação de serviços.



BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

ATIVO	2016		2015		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2016		2015	
	2016	2015	2016	2015		2016	2015	2016	2015
CIRCULANTE	10.724.360	12.871.869	10.009.329	9.968.157	CIRCULANTE	10.009.329	9.968.157	10.009.329	9.968.157
Disponibilidades	931	2.645	938.916	2.113.939	Depósitos (Nota 10)	938.916	2.113.939	938.916	2.113.939
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)	1.268.951	1.402.437	97.406	60.638	Depósitos interfinanceiros	97.406	60.638	97.406	60.638
Aplicações no mercado aberto	974.538	1.091.298	841.510	2.053.301	Depósitos a prazo	841.510	2.053.301	841.510	2.053.301
Aplicações em depósitos interfinanceiros	294.413	311.139	2.342.936	570.538	Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11)	2.342.936	570.538	2.342.936	570.538
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	95.548	340.579	2.342.936	570.538	Recursos de letras financeiras	2.342.936	570.538	2.342.936	570.538
Carteira própria (Nota 4)	46.651	-	2.173.603	3.299.776	Obrigações por empréstimos (Nota 12)	2.173.603	3.299.776	2.173.603	3.299.776
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	48.897	340.579	1.471.365	-	Empréstimos no país	1.471.365	-	1.471.365	-
Operações de crédito (Nota 6)	8.688.595	10.138.997	702.238	3.299.776	Empréstimos no exterior	702.238	3.299.776	702.238	3.299.776
Operações de crédito - setor privado	8.526.142	10.272.842	2.784.413	3.300.526	Obrigações por repasses - FINAME (Nota 13)	2.784.413	3.300.526	2.784.413	3.300.526
Operações de crédito vinculadas a cessão	553.859	252.247	580.206	73.770	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	580.206	73.770	580.206	73.770
Provisão para operações de crédito - setor privado	(391.406)	(386.092)	1.189.255	609.608	Outras obrigações	1.189.255	609.608	1.189.255	609.608
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)	(1.637)	(3.205)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	3.808	44.897	3.808	44.897	3.808	44.897
Arrendamentos a receber - setor privado	53.861	77.646	Fiscais e previdenciárias (Nota 14)	30.071	211.317	30.071	211.317	30.071	211.317
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(52.827)	(76.632)	Credores por antecipação de valor residual (Nota 6)	39.178	50.991	39.178	50.991	39.178	50.991
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(2.671)	(4.219)	Dividas subordinadas (Nota 15)	447.849	-	447.849	-	447.849	-
Outros créditos	577.138	877.092	Diversas (Nota 16)	668.349	342.941	668.349	342.941	668.349	342.941
Créditos tributários (Nota 18 (a))	399.621	482.775	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	6.922.437	10.817.095	6.922.437	10.817.095	6.922.437	10.817.095
Títulos e créditos a receber (Nota 6)	31.076	177.504	Depósitos (Nota 10)	534.398	517.481	534.398	517.481	534.398	517.481
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	(311)	(888)	Depósitos a prazo	534.398	517.481	534.398	517.481	534.398	517.481
Diversos (Nota 7)	146.752	217.701	Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11)	-	2.049.399	-	2.049.399	-	2.049.399
Outros valores e bens	94.834	113.324	Recursos de letras financeiras	-	2.049.399	-	2.049.399	-	2.049.399
Despesas antecipadas (Nota 8)	22.600	58.052	Obrigações por empréstimos (Nota 12)	-	217.503	-	217.503	-	217.503
Outros valores e bens	72.234	55.272	Empréstimos no exterior	-	217.503	-	217.503	-	217.503
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.480.898	10.401.127	Obrigações por repasses - FINAME (Nota 13)	3.651.670	5.196.936	3.651.670	5.196.936	3.651.670	5.196.936
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	124.263	135.331	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	442	859	442	859	442	859
Carteira própria (Nota 4)	124.263	93.166	Outras obrigações	2.735.927	2.834.917	2.735.927	2.834.917	2.735.927	2.834.917
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	-	42.165	Fiscais e previdenciárias (Nota 14)	626.317	548.965	626.317	548.965	626.317	548.965
Operações de crédito (Nota 6)	7.146.380	9.396.457	Credores por antecipação de valor residual (Nota 6)	12.030	23.162	12.030	23.162	12.030	23.162
Operações de crédito - setor privado	7.572.022	9.726.416	Provisão para passivos contingentes (Nota 14)	178.424	161.808	178.424	161.808	178.424	161.808
Operações de crédito vinculadas a cessão	231.789	149.268	Dividas subordinadas (Nota 15)	690.539	1.018.152	690.539	1.018.152	690.539	1.018.152
Provisão para operações de crédito - setor privado	(657.431)	(479.227)	Instrumentos de dívida elegíveis a capital (Nota 15)	956.156	871.251	956.156	871.251	956.156	871.251
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)	(3.033)	(2.360)	Diversas (Nota 16)	272.461	211.579	272.461	211.579	272.461	211.579
Arrendamentos a receber - setor privado	44.211	40.234	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	171.827	179.212	171.827	179.212	171.827	179.212
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(43.090)	(39.336)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)	2.620.629	2.783.368	2.620.629	2.783.368	2.620.629	2.783.368
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(4.154)	(3.258)	Capital social de domiciliados no país	1.307.883	1.307.883	1.307.883	1.307.883	1.307.883	1.307.883
Outros créditos	1.204.771	838.952	Reserva de lucros	1.295.116	1.321.587	1.295.116	1.321.587	1.295.116	1.321.587
Créditos tributários (Nota 18 (a))	625.694	374.754	Lucros acumulados	17.630	153.898	17.630	153.898	17.630	153.898
Diversos (Nota 7)	579.077	464.198	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.724.222	23.747.832	19.724.222	23.747.832	19.724.222	23.747.832
Outros valores e bens	8.517	32.747							
Despesas antecipadas (Nota 8)	8.517	32.747							
PERMANENTE	518.964	474.836							
Investimentos	316.553	220.574							
Investimento em controlada (Nota 9)	316.553	220.574							
Imobilizado de uso - líquido de depreciação	15	38							
Imobilizado de arrendamento (Nota 2 (g))	162.374	209.468							
Bens arrendados	270.311	342.271							
Depreciações acumuladas	(107.937)	(132.803)							
Intangível	40.022	44.756							
Ativos intangíveis - líquido de amortização	40.022	44.756							
TOTAL DO ATIVO	19.724.222	23.747.832							

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

	2016	2015
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	889.988	2.094.273
Operações de crédito	1.387.984	1.487.648
Operações de arrendamento mercantil	60.620	148.819
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	136.230	111.389
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	(694.846)	346.417
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(559.419)	(1.503.705)
Operações de captação no mercado	(410.538)	(455.432)
Operações de empréstimos e repasses	364.980	(668.233)
Operações de arrendamento mercantil	(47.412)	(127.487)
Operações de venda de ativos financeiros	(83.485)	(20.092)
Provisão para devedores duvidosos (Nota 6 (g))	(382.964)	(232.461)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	330.569	590.568
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(316.255)	(335.121)
Rendas de tarifas bancárias (Nota 20 (e))	33.690	43.348
Despesas de pessoal	(2.265)	(2.146)
Outras despesas administrativas (Nota 20 (b))	(213.901)	(175.461)
Despesas tributárias	(33.743)	(34.970)
Resultado de participação em controlada (Nota 9)	48.832	34.997
Outras receitas operacionais (Nota 20 (c))	44.181	50.855
Outras despesas operacionais (Nota 20 (d))	(193.049)	(251.744)
RESULTADO OPERACIONAL	14.314	255.447
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 20 (f))	(9.572)	(10.872)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	4.742	244.575
Imposto de renda (Nota 18)	7.681	(51.242)
Contribuição social (Nota 18)	6.136	(31.335)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	18.559	161.998
Lucro por ação do capital social no fim do semestre - R\$	0,06	0,52

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do semestre	18.559	161.998
Ajustes ao lucro líquido:		
Amortizações e depreciações	5.335	4.735
de imobilizado de uso e ativo intangível	11	-
Resultado de participação em controlada	(48.832)	(34.997)
Provisão para devedores duvidosos	382.964	232.461
Resultado de operações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	104.563	103.644
Resultado de operações por empréstimos e instrumentos financeiros derivativos	198.307	191.055
Provisão para outros valores e bens	7.233	4.130
Ajustes de passivos fiscais e previdenciários e provisão para passivos contingentes	48.570	57.912
Tributos diferidos	(56.269)	(28.615)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE	660.441	692.323
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	454.461	333.435
Redução (aumento) em operações de crédito e arrendamento mercantil	1.925.849	1.966.578
Redução (aumento) em outros créditos e outros valores e bens	82.255	151.821
Imposto de renda e contribuição social pagos	(18.014)	(37.806)
VARIAÇÃO DE ATIVOS	2.444.551	2.414.028
Aumento (redução) em depósitos	(437.916)	(1.144.539)
Aumento (redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	(455.106)	(96.736)
Aumento (redução) em obrigações por repasses - FINAME	(1.114.970)	(991.931)
Aumento (redução) em instrumentos financeiros derivativos	(29.513)	(54.123)
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos	(948.939)	(208.953)
Aumento (redução) em outras obrigações	(604.075)	(364.541)
Aumento (redução) em resultados de exercícios futuros	(43.368)	(9.372)
VARIAÇÃO DE PASSIVOS	(3.633.887)	(2.870.195)
(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(528.895)	236.156
Aquisição de ativo intangível	(2.518)	(5.408)
(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.518)	(5.408)
Aumento (redução) em obrigações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	-	(310.639)
(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	(310.639)
(=) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E		

...continuação



Banco Volkswagen S.A.

CNPJ nº 59.109.185/0001-49

Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

Em milhares de reais

reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável desses ativos no resultado do exercício. Nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 não foram registradas perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

3. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Aplicações no mercado aberto		Aplicações em depósitos interfinanceiros	
	2016	2015	2016	2015
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	286.996	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	400.544	431.101	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	286.998	660.197	-	-
Pós-fixado DI	-	-	294.413	311.139
	<u>974.538</u>	<u>1.091.298</u>	<u>294.413</u>	<u>311.139</u>

Todas as operações acima possuem prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias. As aplicações no mercado aberto referem-se a operações compromissadas de compra com compromisso de venda.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Instituição adquiriu quotas subordinadas, classificadas como títulos mantidos até o vencimento, de fundos de investimentos em direitos creditórios sob a forma de condomínio fechado com prazos de duração de 5 anos contados a partir da data de emissão, administrados pela BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Em 30 de junho, sua composição é a seguinte:

Início	FIDC	2016	2015
07/2012	Driver Brasil One Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos ("FIDC Driver One")	46.651	45.820
12/2013	Driver Brasil Two Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos ("FIDC Driver Two")	33.955	47.346
12/2015	Driver Brasil Three Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos ("FIDC Driver Three")	90.308	-
		<u>170.914</u>	<u>93.166</u>
		46.651	-
		<u>124.263</u>	<u>93.166</u>

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos da Instituição, cujo propósito é de proteção dos ativos e passivos próprios, estão custodiados na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP e encontram-se registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data.

Os instrumentos financeiros derivativos são valorizados a mercado com base nas cotações divulgadas na BM&FBOvespa aplicáveis a operações com características e prazos similares. Em 30 de junho, a carteira de derivativos é formada por operações de swap de taxa de juros e de variação cambial, conforme abaixo:

Tipo	Valor notional		Receita (Despesa)	
	Ativo	(Passivo)	Ativo	(Despesa)
Swap - Pré x DI	784.110	-	(442)	2.757
Swap de variação cambial - hedge de risco de mercado	2.540.267	48.897	(580.206)	(697.603)
			48.897	(580.648)
			48.897	(580.206)
			-	(442)

Tipo	Valor notional		Receita (Despesa)	
	Ativo	(Passivo)	Ativo	(Despesa)
Swap - Pré x DI	416.963	-	(859)	(4.927)
Swap de variação cambial - hedge de risco de mercado	3.057.805	382.744	(73.770)	351.344
			382.744	(74.629)
			340.579	(73.770)
			42.165	(859)

Hedge

A estratégia de hedge da Instituição é se proteger do risco da moeda estrangeira dos empréstimos no exterior, como disposto na Circular BACEN nº 3.082/02. A relação entre o instrumento e o objeto de hedge, além das políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Também foram documentados os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos, ficando confirmado que os derivativos designados são altamente efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos empréstimos no exterior. As operações de hedge mantidas pela Instituição em 30 de junho são classificadas como hedge de risco de mercado e visam mitigar o risco de variação cambial. Para se proteger da exposição à variação cambial do Euro e Dólar proveniente da contratação de empréstimos no exterior, a Instituição possui contratos de swap a vencer até o mês de abril de 2017 com valor notional no montante de R\$ 2.540.267 (2015 - R\$ 3.057.805). Tais instrumentos financeiros derivativos geraram ajuste a valor de mercado negativo com reflexo no resultado de R\$ 697.603 (2015 - positivo em R\$ 351.344). A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02. Em 30 de junho de 2016 e de 2015, não há parcela inefetiva relacionada a essas operações de hedge.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS

Os principais parâmetros para a classificação das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos e para a constituição da provisão estabelecidos pela Resolução do CMN nº 2.682/99 são: as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são classificadas em nove níveis de risco; as respectivas provisões são efetuadas com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela Resolução e levam em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

(a) Composição da carteira de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	2016	2015
Operações de crédito	16.883.812	20.400.773
Operações de arrendamento mercantil	113.321	137.227
Outros créditos - títulos e créditos a receber	31.076	177.504
	<u>17.028.209</u>	<u>20.715.504</u>

(b) Valor presente da carteira de arrendamento mercantil

	2016	2015
Operações de arrendamento mercantil (exceto PDD)	2.155	1.912
Bens arrendados	264.543	338.211
Depreciação acumulada de bens arrendados	(153.419)	(214.168)
Superavaliação de depreciação	45.482	81.365
Perdas em arrendamento a amortizar (valor residual)	5.768	4.060
Credores por antecipação de valor residual	(51.208)	(74.153)
Valor presente da carteira	<u>113.321</u>	<u>137.227</u>

Os contratos de arrendamentos a receber possuem vencimentos até 2020 e os bens arrendados possuem compromissos para venda aos arrendatários ao término dos respectivos contratos no montante de R\$ 86.903 (2015 - R\$ 117.067), sendo que desse total R\$ 51.208 (2015 - R\$ 74.153) foram recebidos antecipadamente. Os contratos de arrendamento mercantil possuem cláusulas de opção de compra e podem ser pactuados com cláusulas de correção monetária e cessação.

(c) Operações de crédito vinculadas a cessação

A Instituição realizou cessões de crédito na modalidade "CDC" para fundos de investimentos em direitos creditórios, dos quais a Instituição detém a totalidade das quotas subordinadas (Nota 4). Conforme estabelecido na Resolução do CMN nº 3.533/08, as referidas cessões foram classificadas na categoria "com retenção substancial de risco e benefícios" e, portanto, o ativo cedido foi registrado em rubrica de operações de crédito vinculadas a cessação e o passivo registrado como obrigações por transferência de ativos com coobrigação (Nota 16). Os valores presentes à época e o valor da posição atual são:

	Data início	Ativo	Passivo
FIDC Driver One	07/2012	899.462	1.007.150
FIDC Driver Two	12/2013	1.021.745	1.067.758
FIDC Driver Three	12/2015	1.096.939	1.083.880
		<u>3.018.146</u>	<u>3.158.788</u>

ii) Saldo contábil

	Ativo	Passivo
	2016	2015
FIDC Driver One	13.751	75.181
FIDC Driver Two	121.940	326.334
FIDC Driver Three	649.957	649.134
	<u>785.648</u>	<u>1.054.649</u>

(d) Distribuição da carteira por nível de risco e provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

Nível de risco	Curso anual		Curso normal		Total	Provisão
	Vincendas	Vencidos	Vincendas	Vencidos		
AA	-	-	419.967	419.967	839.934	57
A	-	-	10.903.851	10.903.851	21.807.702	56.150
B	351.552	29.475	1.798.205	2.179.232	4.348.964	21.783
C	304.569	29.846	1.428.568	1.759.073	3.512.056	52.789
D	192.989	19.543	318.709	531.241	1.042.939	53.125
E	131.034	36.537	195.035	362.606	693.670	110.778
F	100.184	23.537	21.661	145.382	269.164	72.856
G	82.659	25.891	22.053	130.603	241.145	92.181
H	331.586	133.830	130.838	596.254	1.192.508	596.254
	<u>1.494.573</u>	<u>294.659</u>	<u>15.238.977</u>	<u>17.028.209</u>	<u>34.267.182</u>	<u>1.055.973</u>

(e) Distribuição da carteira por prazo de vencimento das parcelas para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

vencendas	Curso anual		Curso normal		Total
	2016	2015	2016	2015	
Até 180 dias	420.582	5.214.966	5.635.548	-	11.271.096
De 181 a 360 dias	328.349	3.129.222	3.457.571	-	6.815.121
Acima de 361 dias	745.642	6.855.250	7.600.892	-	15.101.784
	<u>1.494.573</u>	<u>15.199.438</u>	<u>16.694.011</u>	-	<u>31.888.414</u>
vencidos	Curso anual		Curso normal		Total
	2016	2015	2016	2015	
De 01 a 14 dias	10.276	39.539	49.815	-	89.614
De 15 a 60 dias	118.542	-	118.542	-	237.084
De 61 a 180 dias	110.132	-	110.132	-	220.264
De 181 a 360 dias	55.709	-	55.709	-	111.418
	<u>294.659</u>	<u>39.539</u>	<u>374.106</u>	-	<u>668.765</u>
	<u>1.789.232</u>	<u>15.238.977</u>	<u>17.028.209</u>	-	<u>34.267.182</u>

(f) Distribuição da carteira por prazo de vencimento das parcelas para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

vencendas	Curso anual		Curso normal		Total
	2016	2015	2016	2015	
Até 180 dias	381.694	6.463.384	6.845.078	-	13.708.462
De 181 a 360 dias	290.877	3.529.458	3.820.335	-	7.659.670
Acima de 361 dias	668.922	9.092.738	9.761.660	-	20.523.120
	<u>1.341.493</u>	<u>19.085.580</u>	<u>20.427.073</u>	-	<u>40.913.643</u>

(g) Distribuição da carteira por prazo de vencimento das parcelas para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

vencidos	Curso anual		Curso normal		Total
	2016	2015	2016	2015	
De 01 a 14 dias	8.607	41.905	50.512	-	59.119
De 15 a 60 dias	112.313	-	112.313	-	224.626
De 61 a 180 dias	86.989	-	86.989	-	173.978
De 181 a 360 dias	38.617	-	38.617	-	77.234
	<u>246.526</u>	<u>41.905</u>	<u>288.431</u>	-	<u>534.937</u>
	<u>1.588.019</u>	<u>19.127.485</u>	<u>20.715.504</u>	-	<u>40.913.643</u>

(f) Distribuição da carteira por ramo de atividade para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	2016	2015
Pessoas físicas	6.810.119	8.100.465
Outros serviços	5.619.392	6.846.903
Comércio	3.771.713	4.692.724
Indústria	773.195	1.025.030
Rural	33.495	40.751
Habituação	15.204	9.518
Intermediário financeiro	5.091	113
	<u>17.028.209</u>	<u>20.715.504</u>

(g) Movimentação da provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	2016	2015
Saldo inicial	960.899	859.212
Constituição de provisão	382.964	232.461
Baixas por utilização	(287.890)	(217.988)
Saldo final	<u>1.055.973</u>	<u>873.684</u>

Foram recuperados créditos no montante de R\$ 101.105 (2015 - R\$ 139.986). Foram renegociados créditos no montante de R\$ 49.701 (2015 - R\$ 51.104) e o saldo das operações renegociadas com clientes, nos termos da Resolução do CMN nº 2.682/99, em 30 de junho é de R\$ 173.360 (2015 - R\$ 147.225).

7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2016	2015
Devedores por depósitos e bloqueios judiciais (Nota 14 (a))	488.377	446.286
Devedores diversos - país, principalmente valores em trânsito	130.006	174.647
Impostos e contribuições a compensar	107.446	60.966
Total	<u>725.829</u>	<u>681.899</u>
Circulante	146.752	217.701
Realizável a longo prazo	<u>579.077</u>	<u>464.198</u>

8. DESPESAS ANTECIPADAS

Referem-se, principalmente, a comissões originadas até 31 de dezembro de 2014 pelas operações de crédito e arrendamento mercantil, sendo apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos. As despesas apropriadas referentes a estas comissões no semestre findo em 30 de junho são de R\$ 22.752 (2015 - R\$ 57.508) (Nota 20 (d)). O saldo acumulado das despesas antecipadas é de R\$ 31.117 (2015 - R\$ 90.799).

9. INVESTIMENTO EM CONTROLADA

	Consórcio Nacional Volkswagen - Administradora de Consórcio Ltda.	
	2016	2015
Informações sobre a investida:		
Número de quotas	300.006.232	300.000.000
Participação no capital	99,99%	99,99%
Lucro líquido do semestre	48.832	34.997
Patrimônio líquido	316.553	220.574
Resultado de equivalência patrimonial	48.832	34.997
Investimento	316.553	220.574

10. DEPÓSITOS

A carteira de depósitos está custodiada na CETIP, indexada a taxas pós-fixadas que variam de 98,0% a 107,0% do DI (2015 - 97,5% a 106,8% do DI). Em 30 de junho, é composta como segue:

	2016		2015	
	Interfinanceiros	A prazo	Interfinanceiros	A prazo
Até 90 dias	60.877	114.846	60.638	873.943
De 91 a 365 dias	36.529	726.664	-	1.179.358
De 1 a 3 anos	-	440.585	-	455.572
Acima de 3 anos	-	93.813	-	61.909
Total	<u>97.406</u>	<u>1.375.908</u>	<u>60.638</u>	<u>2.570.782</u>
Circulante	97.406	841.510	60.638	2.053.301
Exigível a longo prazo	-	534.398	-	517.481

11. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Referem-se a obrigações representadas por letras financeiras emitidas pela Instituição, custodiadas na CETIP, no montante de R\$ 2.342.936, indexadas a taxas pós-fixadas que variam de 99,0% a 106,4% do DI, com vencimento até o mês de junho de 2017 (2015 - R\$ 2.619.937, de 99,0% a 106,5% do DI, com vencimento até o mês de junho 2017).

12. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Referem-se a captações de recursos no país e no exterior no valor de USD 660.000 (2015 - USD 820.000 e EUR 265.000), os quais equivalem, em 30 de junho, a R\$ 2.140.710 (2015 - R\$ 2.573.980 e R\$ 929.991, respectivamente). O montante das obrigações por empréstimos atualizado em 30 de junho é de R\$ 2.173.603, (2015 - R\$ 3.517.279) a taxas de juros pré-fixadas que variam de 2,0% a 4,5% ao ano (2015 - 1,3% a 2,4% ao ano). As captações em Euro foram realizadas com o grupo Volkswagen no exterior (Nota 19). Estes

..continuação



Banco Volkswagen S.A.

CNPJ nº 59.109.165/0001-49

Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP



Filiado à
ANEF
 Associação Nacional de Empresas Financeiras do Brasil
 Associado
 Mantenedor - desde 2010
IBGC
 Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

Em milhares de reais

(d) Outras despesas operacionais

	2016	2015
Despesas com descontos concedidos.....	52.844	71.078
Despesas com comissões.....	59.745	110.992
Variação monetária passiva (i).....	29.626	20.810
Despesas com busca e apreensão.....	24.661	20.892
Despesas com provisões operacionais (ii).....	10.813	15.868
Outras despesas operacionais.....	15.360	12.104
	193.049	251.744

(i) Refere-se à atualização monetária de obrigações tributárias (Nota 14 (b)) que tiveram seus depósitos judiciais atualizados no mesmo montante.

(ii) Refere-se, principalmente, a despesas com provisões de passivos contingentes e obrigações tributárias.

(e) Rendas de tarifas bancárias

Referem-se, principalmente, a tarifas de confecção de cadastro, apropriadas ao resultado quando da efetivação das operações.

(f) Resultado não operacional

Refere-se, ao resultado negativo na alienação de bens não de uso no montante de R\$ 9.372 (2015 - R\$ 10.522) e à despesa com destinação de parte do imposto de renda - incentivos fiscais (Lei Rouanet) no montante de R\$ 200 (2015 - R\$ 350).

(g) Avais e fianças

Refere-se à carta de fiança bancária emitida pela Instituição, com a finalidade de garantir débitos discutidos nos processos judiciais. O saldo em 30 de junho totaliza R\$ 6.316 (2015 - R\$ 5.535), cuja provisão é de R\$ 63 (2015 - R\$ 166), em conformidade com a Resolução do CMN nº 2.682/99.

DIRETORIA

RAFAEL VIEIRA TEIXEIRA

THIERRY ROLAND SORET

CONTADORA

FABIANA PALAZZO BARBOSA
CRC 1SP251437/O-4

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em atendimento à Resolução nº 3198/2004, do Conselho Monetário Nacional, e suas alterações posteriores, em Assembleia Geral Extraordinária do Banco Volkswagen S.A. ("Banco Volkswagen") realizada em 27.03.2009, foi aprovada a criação do Comitê de Auditoria do Banco Volkswagen.

Nos termos do Estatuto Social do Banco Volkswagen, o Comitê de Auditoria é composto, atualmente, por 03 (três) membros, eleitos na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2015 e na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de julho de 2015, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2017.

Atuando com independência e em consonância com as disposições do Estatuto Social do Banco Volkswagen, do Regimento Interno do Comitê de Auditoria, e da regulamentação aplicável, o Comitê de Auditoria tem como principais atribuições: (i) avaliar a qualidade e efetividade do sistema de controles internos e do gerenciamento de riscos do Banco Volkswagen; (ii) avaliar a atuação, qualificação e independência das Auditorias Interna e Independente; e (iii) analisar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras do Banco Volkswagen elaboradas pela Administração. A Administração é responsável pelas políticas, processos e procedimentos adotados na elaboração das demonstrações financeiras do Banco Volkswagen e na originação das informações utilizadas em sua elaboração. A Administração é, também, responsável pelas políticas, processos e procedimentos de controles internos que assegurem o adequado controle e monitoramento dos riscos do Banco Volkswagen e pela conformidade de suas atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna atua de forma independente na realização de trabalhos de aferição da qualidade dos processos, na avaliação dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos e na avaliação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis e emissão de opinião sobre a sua adequação, em todos os aspectos

relevantes, em relação à posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Avalia, também, como resultado de seus trabalhos, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Dentre as atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria no decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2016, destacam-se: (i) a revisão das demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2016, incluindo notas explicativas, relatório da Administração e parecer da Auditoria Independente; (ii) o acompanhamento da efetividade das Auditorias Interna e Independente, inclusive quanto à definição e consecução de seu planejamento de trabalhos e à verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares aplicáveis ao Banco Volkswagen, além de regulamentos e políticas internas; (iii) a avaliação da efetividade dos sistemas de gestão de riscos e de controles internos do Banco Volkswagen; (iv) a realização de reuniões periódicas com executivos das áreas de negócios, gestão de riscos, produtos, tecnologia, operações, jurídico, tributário, contabilidade, controles internos, compliance, reclamações, ouvidoria e recursos humanos; e (v) o acompanhamento das ações desenvolvidas pela Administração para atender às recomendações feitas pelos órgãos reguladores e pelas Auditorias Interna e Independente.

Durante o desenvolvimento de suas atividades o Comitê de Auditoria formulou recomendações à Administração, com objetivo de robustecer o ambiente de controles internos.

O Comitê de Auditoria, com base nas informações recebidas da Administração, nos trabalhos da Auditoria Interna e da Auditoria Independente, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento de dispositivos legais e regulamentares, ou regulamentos e políticas internas que possam colocar em risco a continuidade das operações do Banco Volkswagen.

A política de independência e os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Independente no semestre

findo em 30 de junho de 2016 também foram avaliados pelo Comitê de Auditoria, que constatou não haver evidências ou fatos que possam prejudicar sua atuação, sua opinião sobre a integridade das demonstrações financeiras e a postura independente de suas ações.

As atividades da Auditoria Interna foram acompanhadas pelo Comitê de Auditoria por meio de reuniões periódicas e da aprovação de seu plano anual e do acompanhamento de sua execução, relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2016, que constatou que os trabalhos produzidos pela Auditoria Interna têm respondido adequadamente às demandas do Comitê de Auditoria para formar sua opinião sobre os riscos e controles da organização.

Por todo o exposto, conclui o Comitê de Auditoria que: (i) os sistemas de gestão de riscos e controles internos são adequados ao porte e à complexidade dos negócios, não tendo sido detectadas deficiências relevantes que possam impactar sua efetividade; (ii) os trabalhos realizados pelas Auditorias Interna e Independente do Banco Volkswagen são satisfatórios, possuem qualidade e transparência; e (iii) as demonstrações financeiras do Banco Volkswagen relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2016 encontram-se em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em vista dos resultados dos trabalhos que desenvolveu e com base no parecer da Auditoria Independente, o Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações decorrentes do contexto e alcance de sua atuação, recomenda à Diretoria a aprovação das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2016.

São Paulo, 23 de agosto de 2016

Rafael Vieira Teixeira
 Thierry Roland Soret
 Norberto Valdrigue
 Membro Qualificado

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
 Banco Volkswagen S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Volkswagen S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e

que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

A Instituição registra as operações e elabora as suas informações contábeis com observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que requerem o

ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação, classificada no ativo permanente (Nota 2(g)). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei no 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante, realizável a longo prazo e rendas/despesas de operações de arrendamento mercantil, mas propiciam a apresentação do resultado e do patrimônio líquido em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 23 de agosto de 2016

pwc PricewaterhouseCoopers
 Auditores Independentes
 CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
 Contadora
 CRC 1SP192785/O-4